Trabalhos Científicos

Título: Diagnóstico Tardio De Anemia Falciforme

Autores: DÉBORA MATTOSO LEMOS (HOSPITAL MUNICIPAL ODILON BEHRENS); LÚCIA DE FÁTIMA PAES AMORIM (HOSPITAL MUNICIPAL ODILON BEHRENS); VIRGÍNIA BRANDÃO GUIMARÃES (HOSPITAL MUNICIPAL ODILON BEHRENS); SELMA LUNA PAIVA (HOSPITAL MUNICIPAL ODILON BEHRENS)

Resumo: INTRODUÇÃO: A anemia falciforme é uma das doenças hereditárias mais comuns no mundo e é considerada um problema de saúde pública no Brasil, com elevada mortalidade por falta de políticas públicas efetivas. Aumenta o risco de infecções bacterianas, entre elas a osteomielite, sobretudo por germes capsulados. DESCRIÇÃO DO CASO: Paciente feminina, 3 anos, relata dor em joelho esquerdo há 1 semana, associada a febre, evoluindo com dificuldade de deambular. Internada e realizada abordagem cirúrgica com drenagem de secreção purulenta em terço distal do fêmur. Cultura de secreção não houve crescimento de bactérias. Feito antibioticoterapia venosa, quando houve melhora laboratorial, foi sequenciada para oral, com boa resposta. Evidenciado ao controle laboratorial anemia microcítica e hipocrômica, com presença de anisocitose, hemácias em alvo, hemácias falcilizadas. Solicitado eletroforese de hemoglobinas com 81,8% de hemoglobinas SS. Exames laboratoriais anteriores à internação com anemia microcítica e hipocrômica, sem investigação. Teste do pezinho não havia sido buscado até atual internação. Conseguido resultado, evidenciando presença de hemoglobinas S e F. Paciente já havia apresentado manifestações da doença falciforme, como crises de dor e provável dactilite, sem internações e propedêuticas. Familiares até o momento sem história positiva para hemoglobinopatias. DISCUSSÃO: O atraso no diagnóstico pode aumentar o risco de mortalidade dos portadores de anemia falciforme. É possível diagnosticar precocemente através do teste do pezinho. A prevenção e a identificação de complicações da doença podem repercutir na qualidade de vida da criança. A paciente não havia apresentado manifestações graves, mesmo sem acompanhamento hematológico. CONCLUSÃO: Esse caso retrata a importância do acompanhamento adequado na atenção primária e da conferência habitual do resultado do teste do pezinho. O diagnóstico tardio foi feito por meio de uma complicação infecciosa da doença falciforme, que é uma doença grave que requer cuidados e acompanhamento especializado.